Física I

Semana 13 - Aula 2 Conservação do momento linear

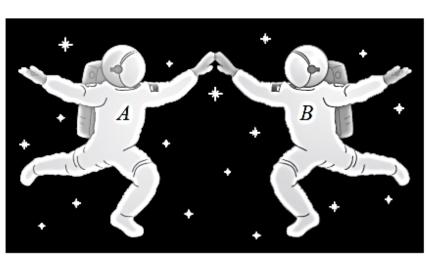
Prof. Henrique Antonio Mendonça Faria

 O momento linear é particularmente importante quando ocorre interação entre dois ou mais corpos.

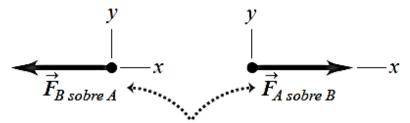
- O momento linear é particularmente importante quando ocorre interação entre dois ou mais corpos.
- Vamos considerar inicialmente um sistema ideal de dois corpos que interagem entre si, mas não interagem com nenhum outro corpo.

- O momento linear é particularmente importante quando ocorre interação entre dois ou mais corpos.
- Vamos considerar inicialmente um sistema ideal de dois corpos que interagem entre si, mas não interagem com nenhum outro corpo.
- Por exemplo, dois astronautas que se tocam enquanto flutuam em uma região sem campo gravitacional no espaço sideral.

O teorema do impulso-momento linear



Nenhuma força externa atua sobre o sistema composto pelos dois astronautas, por isso seu momento linear total é conservado.



As forças que os astronautas exercem mutuamente formam um par de ação e reação.

Figura 8.3 Dois astronautas empurram-se mutuamente enquanto estão em uma região do espaço sem campo gravitacional. **Fonte:** Sears e Zemansky

• Força interna: a força que uma partícula de um sistema exerce sobre outra.

- Força interna: a força que uma partícula de um sistema exerce sobre outra.
- Força externa: a força exercida sobre qualquer parte de um sistema por um corpo no exterior do sistema.

- Força interna: a força que uma partícula de um sistema exerce sobre outra.
- Força externa: a força exercida sobre qualquer parte de um sistema por um corpo no exterior do sistema.
- No exemplo dos dois astronautas não existe nenhuma força externa, e dizemos que se trata de um sistema isolado.

 A força resultante sobre a partícula A e a força resultante sobre a partícula B são iguais em módulo e direção, mas sentido contrário.

- A força resultante sobre a partícula A e a força resultante sobre a partícula B são iguais em módulo e direção, mas sentido contrário.
- As taxas de variação dos momentos lineares dessas partículas são dadas por:

$$\vec{F}_{B \ sobre \ A} = \frac{d\vec{p}_A}{dt}$$
 $\vec{F}_{A \ sobre \ B} = \frac{d\vec{p}_B}{dt}$

• De acordo com a terceira lei de Newton:

$$\vec{F}_{B \ sobre \ A} = -\vec{F}_{A \ sobre \ B}$$

• De acordo com a terceira lei de Newton:

$$\vec{F}_{B \ sobre \ A} = -\vec{F}_{A \ sobre \ B}$$

$$\vec{F}_{B \ sobre \ A} + \vec{F}_{A \ sobre \ B} = 0$$

De acordo com a terceira lei de Newton:

$$\vec{F}_{B \ sobre \ A} = -\vec{F}_{A \ sobre \ B}$$

$$\vec{F}_{B \ sobre \ A} + \vec{F}_{A \ sobre \ B} = 0$$

Substituindo pelas variações do momento:

$$\vec{F}_{B \; sobre \; A} = \frac{d\vec{p}_A}{dt}$$
 $\vec{F}_{A \; sobre \; B} = \frac{d\vec{p}_B}{dt}$

De acordo com a terceira lei de Newton:

$$\vec{F}_{B \ sobre \ A} = -\vec{F}_{A \ sobre \ B}$$

$$\vec{F}_{B \ sobre \ A} + \vec{F}_{A \ sobre \ B} = 0$$

Substituindo pelas variações do momento:

$$\vec{F}_{B \ sobre \ A} = \frac{d\vec{p}_A}{dt}$$
 $\vec{F}_{A \ sobre \ B} = \frac{d\vec{p}_B}{dt}$

• Obtemos:

$$\frac{d\vec{p}_A}{dt} + \frac{d\vec{p}_B}{dt} = 0$$

De acordo com a terceira lei de Newton:

$$\vec{F}_{B \ sobre \ A} = -\vec{F}_{A \ sobre \ B}$$

$$\vec{F}_{B \ sobre \ A} + \vec{F}_{A \ sobre \ B} = 0$$

Substituindo pelas variações do momento:

$$\vec{F}_{B \ sobre \ A} = \frac{d\vec{p}_A}{dt}$$
 $\vec{F}_{A \ sobre \ B} = \frac{d\vec{p}_B}{dt}$

Obtemos:

$$\frac{d\vec{p}_A}{dt} + \frac{d\vec{p}_B}{dt} = 0$$

A soma das taxa de variação vetorial dos momentos é igual a zero.

• O Momento linear total \overrightarrow{P} do sistema de duas partículas é definido como a soma vetorial dos momentos lineares de cada partícula.

• O Momento linear total \overrightarrow{P} do sistema de duas partículas é definido como a soma vetorial dos momentos lineares de cada partícula.

$$\overrightarrow{\boldsymbol{P}} = \overrightarrow{p}_A + \overrightarrow{p}_B$$

• O Momento linear total \overrightarrow{P} do sistema de duas partículas é definido como a soma vetorial dos momentos lineares de cada partícula.

$$\overrightarrow{\boldsymbol{P}} = \overrightarrow{p}_A + \overrightarrow{p}_B$$

Assim:

$$\vec{F}_{B \ sobre \ A} + \vec{F}_{A \ sobre \ B} = \frac{d\vec{P}}{dt}$$

• O Momento linear total \overrightarrow{P} do sistema de duas partículas é definido como a soma vetorial dos momentos lineares de cada partícula.

$$\overrightarrow{\boldsymbol{P}} = \overrightarrow{p}_A + \overrightarrow{p}_B$$

• Assim:

$$\vec{F}_{B \ sobre \ A} + \vec{F}_{A \ sobre \ B} = \frac{d\vec{P}}{dt}$$

- A taxa de variação do momento linear *total* é igual a zero.
- O momento linear total do sistema é constante.

"Quando a soma vetorial das forças externas que atuam sobre um sistema é igual a zero, o momento linear total do sistema permanece constante."

 Consequência direta da terceira lei de Newton.

- Consequência direta da terceira lei de Newton.
- Sua aplicação não depende da natureza detalhada das forças internas entre as partículas constituintes do sistema.

- Consequência direta da terceira lei de Newton.
- Sua aplicação não depende da natureza detalhada das forças internas entre as partículas constituintes do sistema.
- Podemos aplicar a lei da conservação do momento linear mesmo quando sabemos muito pouco a respeito das forças internas entre as partículas.

- Consequência direta da terceira lei de Newton.
- Sua aplicação não depende da natureza detalhada das forças internas entre as partículas constituintes do sistema.
- Podemos aplicar a lei da conservação do momento linear mesmo quando sabemos muito pouco a respeito das forças internas entre as partículas.
- A lei é válida somente para sistemas inerciais.

o momento linear é uma grandeza vetorial.

- o momento linear é uma grandeza vetorial.
- Deve-se usar as regras da soma vetorial para calcular o momento linear total de um sistema.

- o momento linear é uma grandeza vetorial.
- Deve-se usar as regras da soma vetorial para calcular o momento linear total de um sistema.
- O cálculo por componentes é indicado.

- o momento linear é uma grandeza vetorial.
- Deve-se usar as regras da soma vetorial para calcular o momento linear total de um sistema.
- O cálculo por componentes é indicado.
- Pode-se escrever a lei em componentes:

$$\boldsymbol{P}_{x} = p_{Ax} + p_{Bx}$$

- o momento linear é uma grandeza vetorial.
- Deve-se usar as regras da soma vetorial para calcular o momento linear total de um sistema.
- O cálculo por componentes é indicado.
- Pode-se escrever a lei em componentes:

$$\boldsymbol{P}_{x} = p_{Ax} + p_{Bx}$$

$$\boldsymbol{P}_{y} = p_{Ay} + p_{By}$$

- o momento linear é uma grandeza vetorial.
- Deve-se usar as regras da soma vetorial para calcular o momento linear total de um sistema.
- O cálculo por componentes é indicado.
- Pode-se escrever a lei em componentes:

$$egin{aligned} oldsymbol{P}_{oldsymbol{x}} &= p_{Ax} + p_{Bx} \ oldsymbol{P}_{oldsymbol{y}} &= p_{Ay} + p_{By} \ oldsymbol{P}_{oldsymbol{z}} &= p_{Az} + p_{Bz} \end{aligned}$$

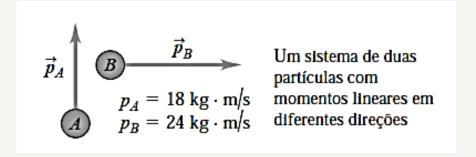
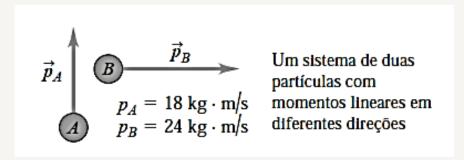


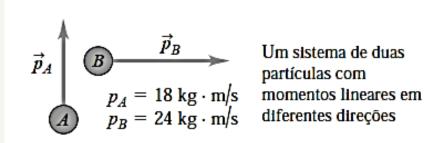
Figura 8.10 Ao aplicar a conservação do momento linear, lembre-se de que o momento linear é uma grandeza vetorial!. **Fonte:** Sears e Zemansky



NÃO É POSSÍVEL calcular o módulo do momento linear total somando os módulos dos momentos lineares individuais!

$$P = p_A + p_B = 42 \text{ kg} \cdot \text{m/s}$$
 \triangleleft ERRADO

Figura 8.10 Ao aplicar a conservação do momento linear, lembre-se de que o momento linear é uma grandeza vetorial!. **Fonte:** Sears e Zemansky



momento linear total somando os módulos dos momentos lineares individuais!

$$P = p_A + p_B = 42 \text{ kg} \cdot \text{m/s}$$
 < ERRADO

NÃO É POSSÍVEL calcular o módulo do

Em vez disso, usamos a soma vetorial:

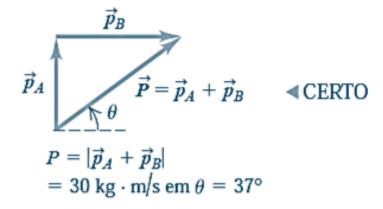
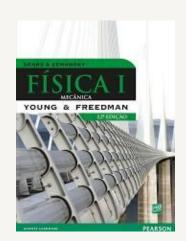


Figura 8.10 Ao aplicar a conservação do momento linear, lembre-se de que o momento linear é uma grandeza vetorial!. **Fonte:** Sears e Zemansky

Referências

H.D. YOUNG, R.A. FREEDMAN, Sears e Zemansky,
 Física I – Mecânica, Addison Wesley Ed, São Paulo,
 Edição, 2008. Disponível em:





2. M. ALONSO e, E.J. FINN, Física: Um Curso Universitário. v.1, Editora Edgard Blucher Ltda, São Paulo, 1999. Disponível em:

https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/158847



Contatos



profhenriquefaria.com



henrique.faria@unesp.br